

Atividades desempenhadas pelo cuidador destinadas ao idoso institucionalizado: uma revisão integrativa

*Activities performed by the caregiver for the
institutionalized elderly: integrative review*

*Actividades realizadas por el cuidador de ancianos
institucionalizados: revisión integradora*

Jordana Alves de Aguiar
Eduarda Dias da Silva
Ana Flávia Dias
Andreia David de Oliveira
Ivânia Vera

RESUMO: Objetiva-se sistematizar o conhecimento produzido acerca das ações desempenhadas pelo cuidador de idoso institucionalizado. Pesquisa nas bases de dados *Science Direct*, MEDLARS® e Lilacs, com os descritores “*Health of institutionalized elderly*” and “*Homes for the aged*” and “*Caregivers*”, em português, inglês e espanhol, de 2016 a 2021. Cinco artigos atenderam aos critérios de inclusão. As ações de saúde desempenhadas pelo cuidador não se limitam ao atendimento das necessidades biológicas mas referendam a responsabilidade humana.

Palavras-chave: Saúde do idoso institucionalizado; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Cuidadores.

ABSTRACT: *The objective is to systematize the knowledge produced about the actions performed by the caregiver of institutionalized elderly. Search in Science Direct, MEDLARS® and Lilacs databases, with the descriptors “Health of institutionalized elderly” and “Homes for the aged” and “Caregivers”, in Portuguese, English and Spanish, from 2016 to 2021. Five articles met the Inclusion criteria. The health actions performed by the caregiver are not limited to meeting biological needs but endorse human responsibility.*

Keywords: *Health of institutionalized elderly; Homes for the aged; Caregivers.*

RESUMEN: *Tiene como objetivo sistematizar el conocimiento producido sobre las acciones que realiza el cuidador de ancianos institucionalizados. Búsqueda en bases de datos Science Direct, MEDLARS® y Lilacs, con los descriptores “salud del anciano institucionalizado” Y “hogares de ancianos” Y “cuidadores”, en portugués, inglés y español, de 2016 a 2021. Criterios de inclusión. Las acciones de salud realizadas por el cuidador no se limitan a satisfacer las necesidades biológicas y avalan la responsabilidad humana.*

Palabras clave: *Salud del anciano institucionalizado; Institución de Larga Estancia para Adultos Mayores; Cuidadores.*

Introdução

A inversão da pirâmide etária vem acontecendo no mundo ao longo dos anos. Projeções populacionais para o Brasil evidenciam que, em 2043, um quarto da população brasileira terá 60 anos ou mais (IBGE, 2019). Em 2025, o país atingirá o sexto lugar em relação ao número de idosos no mundo e, em 2047, a expectativa de crescimento populacional contribuirá favoravelmente para o processo de envelhecimento da população no país (Perissé, & Marli, 2019).

No processo de envelhecimento, vários são os fatores que contribuem como redução expressiva na taxa de fecundidade e de mortalidade e aumento da expectativa de vida (Moraes, 2012; Myrra, Turra, & Wajnman, 2017). Assim, compreender o processo de envelhecimento requer o entendimento de dois conceitos básicos, que são a senescência ou senectude e a senilidade. A senescência caracteriza-se pelas alterações orgânicas, funcionais e psicológicas do envelhecimento normal, enquanto a senilidade se refere ao envelhecimento associado a afecções, traumas físicos ou psicológicos, entendida também como envelhecimento secundário a processos patológicos e doenças crônicas (Freitas, 2017).

O aparecimento de doenças crônicas e incapacitantes no processo de envelhecimento comprometem a autonomia e aumentam o grau de dependência da pessoa idosa, conduzindo-a à necessidade do cuidado de terceiros, para a manutenção de sua qualidade de vida e a satisfação das necessidades básicas. Tal apoio se dá geralmente por meio de um cuidador (Melo, Rua, & Santos, 2018). O cuidador é a pessoa que realiza/auxilia nas Atividades Básicas da Vida Diária, com responsabilidade direta pelo bem-estar, alimentação, saúde, higiene pessoal, educação, lazer e cultura de uma pessoa assistida, podendo ser da família ou da comunidade, com ou sem remuneração (Brasil, 2008). A função de cuidador integra a Classificação Brasileira de Ocupações (Brasil, 2002), porém, apesar de ser considerada uma ocupação, nem sempre é possível a escolha da opção em ser cuidador, principalmente quando a pessoa cuidada é um ente familiar ou amigo próximo (Brasil, 2008).

Quando os idosos apresentam maior dependência familiar ou maior dificuldade em executar atividades de vida diária e não encontram respaldo familiar relacionado aos cuidados de que necessitam, o processo de institucionalização é cogitado (Lini, Portella, & Doring, 2016).

A institucionalização em idosos tem aumentado nos últimos anos, trazendo impactos consideráveis ao estilo de vida da pessoa idosa. Dentre eles, mencionam-se o distanciamento do mundo exterior, o afastamento da família e da convivência social e a diminuição da privacidade, devido à necessidade do cumprimento de regras das instituições. Em contrapartida, idosos institucionalizados têm a possibilidade de socialização com outros idosos e contam com maior segurança, apoio e cuidado (Pascotini, & Fedosse, 2018).

Considerando-se a relevância do tema da institucionalização de idosos, a necessidade de apoio que cuidadores dessa população têm atualmente no processo de envelhecimento no mundo, e a possível identificação de lacunas do conhecimento envolvendo essa temática, objetivou-se, por meio desta revisão integrativa de literatura, sistematizar o conhecimento produzido acerca das ações generalistas desempenhadas pelo cuidador a um idoso institucionalizado.

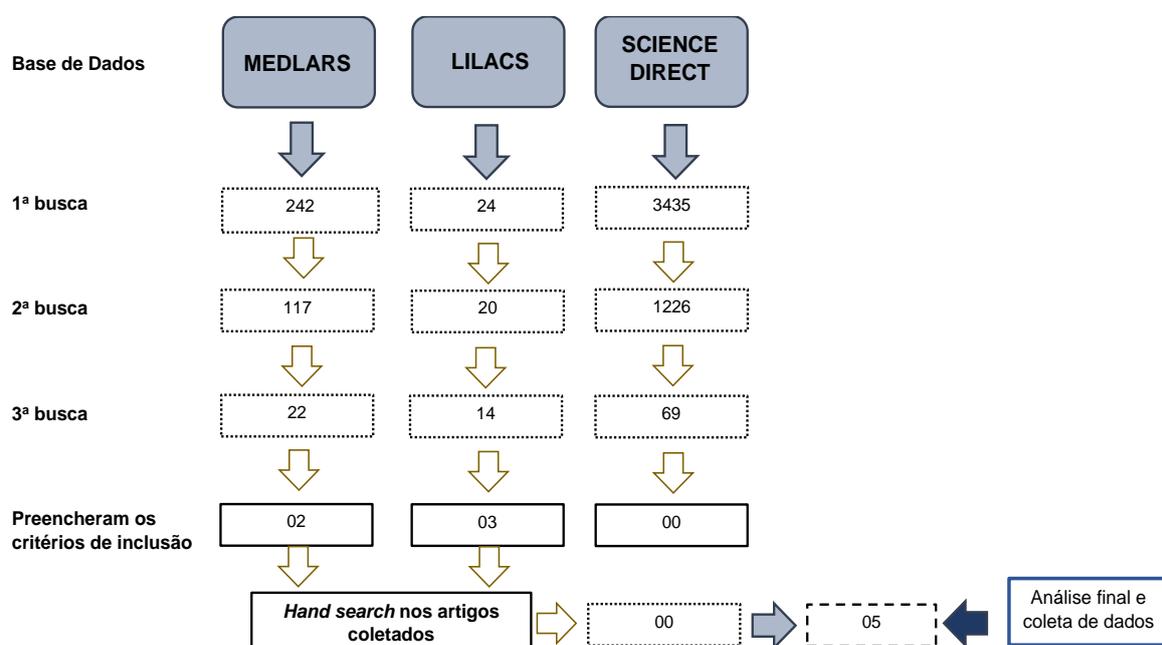
Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cujo método fomenta a Prática Baseada em Evidências, o que contribui para a produção de novos conhecimentos científicos e aponta lacunas, ao realizar o agrupamento e a síntese ordenada e sistemática de resultado dos estudos a respeito de uma hipótese. Para a construção desta revisão integrativa, estabeleceram-se seis

passos: escolha de um tema e seleção da questão norteadora; designação dos critérios de inclusão e exclusão de estudos; determinação dos dados pertinentes a serem coletados dos estudos; avaliação dos estudos compreendidos nesta revisão integrativa; interpretação das informações dos estudos e, por fim, exposição da síntese do conhecimento (Mendes *et al.*, 2019). A questão norteadora proposta nesta revisão integrativa foi: Quais ações o cuidador realiza aos idosos institucionalizados? Para a formulação dessa questão, utilizou-se a estratégia PICO, em que P correspondeu a idoso institucionalizado; I, a ações de saúde; C, não se aplica e O, ao cuidador (Santos, Pimenta, & Nobre, 2007). A pesquisa nas bases de dados ocorreu no dia 24 maio de 2021. As bases pesquisadas foram: *Science Direct*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System on line* (MEDLARS®) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (Lilacs). Nessas bases, utilizaram-se os descritores controlados em Ciências da Saúde (DeCS) “*Health of institutionalized elderly*” and “*Homes for the aged*” and “*Caregivers*”.

Como critérios de inclusão, optou-se por pesquisas originais, disponíveis na íntegra e gratuitamente publicadas no período de 1º de janeiro de 2016 a 24 de maio de 2021, nos idiomas inglês, português e espanhol, que abordassem o cuidador e a promoção da saúde em idosos institucionalizados, de forma a extrair a pluralidade descrita nesses textos. Excluíram-se artigos repetidos nas bases de dados ou que não abarcavam a temática de estudo (Figura 1).

Figura 1. Diagrama de fluxo do processo de seleção dos artigos da amostra



Para a análise dos dados, foram realizadas a tradução e a leitura compreensiva das publicações selecionadas, com subsequente *hand-searching* nas referências dos artigos que preencheram os critérios de inclusão e posterior sistematização e transcrição de informações de interesse para um formulário adaptado e proposto por Ursi (2005), que inclui título do artigo, autores, ano/ país/ base de dados/ Nível de Evidência/ amostra, palavras-chaves/ instrumentos, síntese dos resultados e conclusões.

O Nível de Evidência científica por tipo de estudo dos artigos selecionados nesta revisão integrativa foi realizado por meio da classificação hierárquica pautada em nível I para resultados de metanálise de estudos clínicos controlados e com randomização; nível II para estudos de desenho experimental; nível III para pesquisas quase experimentais; nível IV para estudos não experimentais, descritivos ou com abordagem metodológica qualitativa; nível V para relatos de caso ou experiência e nível VI para opiniões de especialistas ou em base em normas ou legislação (Stetler *et al.*, 1998).

Resultados

Com a aplicação dos critérios de inclusão propostos nesta revisão integrativa, observaram-se, sobretudo, a partir da terceira busca, ações específicas de saúde a moradores de Instituição de Longa Permanência para Idosos (idosos e não idosos) relacionadas a patologias como, por exemplo, Alzheimer e Parkinson, além de pessoas com capacidade funcional altamente prejudicada. Como o foco do estudo era encontrar as ações de saúde generalistas desempenhadas por esses cuidadores ao idoso institucionalizado, vários artigos foram excluídos.

A busca sistematizada resultou em cinco publicações, sendo duas (40%) na MEDLARS® e três na Lilacs (60%). Realizou-se posteriormente *hand-searching*, porém nenhum outro artigo foi incluído.

Durante a análise dos artigos selecionados (Quadro 1), o ano de 2017 foi prevalente com duas (40%) publicações, seguido dos anos de 2016, 2018 e 2020, com frequência de uma publicação (20%). Quanto ao continente de origem dos estudos, quatro (80%) eram provenientes da América do Sul e um (20%) da Ásia. Em relação ao idioma das publicações, quatro (80 %) eram em língua portuguesa e um (20%) em língua inglesa. As publicações listadas nesta revisão se enquadraram, em sua totalidade, no Nível de Evidência IV (100%), sendo todos qualitativos.

Quadro 1. Síntese dos artigos desta revisão integrativa

Referência	País, base de dados, Nível de Evidência e amostra	Palavras-chave e instrumentos	Síntese dos resultados	Conclusões
Medeiros <i>et al.</i> (2016)	Brasil, MEDLINE®, IV, 18	Enfermagem, envelhecimento, teorias da enfermagem, idosos e cuidado PCC e oficinas para cuidadores de idosos	O processo de cuidado nas ILPIs deve ir além da percepção de local e alcança momentos de troca espiritual e humana e de saberes relacionados ao processo de cuidar/curar	A atuação do cuidador para com a pessoa idosa extrapola a execução de tarefas diárias, sendo referendado pela responsabilidade humana para com a pessoa idosa institucionalizada
Andrade & Giongo (2017)	Brasil, Lilacs, IV, 5	Saúde mental, psicologia da saúde, cuidadores, institucionalização e trabalho Questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada	A rotina de trabalho dos cuidadores exige alimentação, higienização, apoio na realização de necessidades básicas dos idosos, tornando a rotina de trabalho cansativa, tendo eles uma função primordial, que é a de cuidado, na qual se doam inteiramente para atender, sendo necessária a capacitação para estes profissionais, que, em grande parte, não dispõem de conhecimento específico para execução das demandas, sejam elas práticas ou teóricas	Cuidadores têm uma rotina árdua de trabalho e têm como característica o fazer além do trabalho prescrito, o que pode levar a sofrimento. Há pouco reconhecimento deste profissional, por parte da instituição e da sociedade

Almeida <i>et al.</i> (2017)	Brasil, Lilacs, IV, 9	Cuidadores, idoso e idoso dependente Roteiro temático semiestruturado	Prevalência do sexo feminino entre os cuidadores, com idade média de 45 anos, nível de escolaridade mais prevalente foi o primeiro grau completo; o processo de cuidar de idoso dependente institucionalizado pode ser complexo, especialmente devido à execução da rotina de cuidados diários, sendo fundamental que o cuidador formal esteja capacitado. A adaptação com horários de rotina de cuidados é ponto de dificuldade para os cuidadores	O ato de cuidar de idosos dependentes, na visão do cuidador, ultrapassa o próprio aspecto da rotina diária e do relacionamento afetivo, repercutindo na atenção integral, holística e humanizada praticada pelo cuidador sobre a melhora na qualidade de vida de idosos dependentes institucionalizados
Alves <i>et al.</i> (2018)	Brasil, Lilacs, IV, 117	Idoso, cuidadores, saúde bucal e ILPIs Alceste	Prevalência de cuidadores do sexo feminino, com ensino médio completo e sem formação na área. A profissão requer habilidades específicas, o que evidencia a necessidade de aperfeiçoamento para melhor realizar a função de cuidar da saúde do idoso; o cuidado com a saúde bucal foi evidenciado como importante. A baixa qualificação dos cuidadores ocasiona ações inadequadas no ambiente de trabalho	As principais ações realizadas pelo cuidador estão relacionadas ao processo de cuidar do idoso, como alimentação, higiene pessoal, bucal e geral e administração de medicamentos. A saúde bucal ocupa lugar de relevância na concepção de cuidado para o cuidador, sendo necessária capacitação
Vertejee <i>et al.</i> (2020)	Paquistão, MEDLINE®, IV, 38	Caregivers, elderly, institutionalization, old age homes e geriatric health and wellbeing Structured interview guide	Two major themes were drawn including the reasons and experiences of older people living in OAH, secondly the need for caregivers' academic competencies. Majority of KIIs and FGDs reported common responses under the two themes. Also the elderly experiences varied from living comfortably to being depressed. KIIs and caregivers' FGD participants' strongly urged the need for caregivers' training and institutional accreditation	The results of the study on the older people's experiences and challenges of living in OAHs, strongly propose community support system and credentialing of the caregivers for age appropriate care. Moreover the capacity building of academia for offering specialized training in gerontology and geriatrics is also highlighted.

PCC: Processo Clínico Caritas; ILPIs: Instituições de Longa Permanência para Idosos; Lilacs: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; ALCESTE: *Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte*; OAH: *old age homes*; KII: *Key Informant Interviews*; FGD: *focus group discussions*

Das ações de saúde executadas pelos cuidadores, identificou-se que há um cuidado além das necessidades humanas básicas, abarcando a troca espiritual e a humana envolvidas no processo de cuidar/curar do idoso institucionalizado (Andrade, & Giongo, 2017; Medeiros, Félix, & Nóbrega, 2016) e de relacionamento afetivo, holístico e humanizado, com vistas à melhoria na qualidade de vida, sobretudo de idosos dependentes (Almeida *et al.*, 2017).

Quanto aos aspectos objetivos abordados, houve prevalência (60%) de textos envolvendo ações acerca das necessidades humanas básicas (Alves *et al.*, 2018; Andrade, & Giongo, 2017; Medeiros, Félix, & Nóbrega, 2016). Pontuaram-se também os aspectos subjetivos, com destaque para a espiritualidade, os cuidados holísticos e humanizados, a melhora na qualidade de vida (Medeiros, Félix, & Nóbrega, 2016) e a percepção do cuidador do reconhecimento de sentimentos/reações emitidas por idosos no convívio diário (Vertejee *et al.*, 2020).

O pouco ou a inexistência do reconhecimento profissional também foram abordados (Andrade, & Giongo, 2017), além da feminização do cuidado, com prevalência de cuidadoras de 83,7% (Alves *et al.*, 2018).

Outro aspecto encontrado foi o desafio para a execução das ações de saúde desempenhadas pelos cuidadores nessas Instituição de Longa Permanência para Idosos, que são atividades necessárias, porém cansativas, e que exigem capacitação profissional, formação e habilidades específicas com conhecimentos voltados para a área de gerontologia e geriatria (Alves *et al.*, 2018; Andrade, & Giongo, 2017; Vertejee *et al.*, 2020).

Discussão

A amostra em sua integralidade (n=5) referiu que o papel do cuidador extrapola o atendimento das necessidades físicas (aspectos objetivos), devendo ir além da percepção de local e dos aspectos de rotina diária, repercutindo na atenção integral e holística (aspectos subjetivos) e exigindo dos cuidadores doação integral para o atendimento das necessidades dos idosos. Isso requer habilidades específicas e capacitação na área de geriatria e gerontologia, para contemplar os aspectos objetivos e subjetivos do cuidado com a saúde e o bem-estar dos idosos institucionalizados (Andrade, & Giongo, 2017; Almeida *et al.*, 2017; Alves *et al.*, 2018; Medeiros, Félix, & Nóbrega, 2016; Vertejee *et al.*, 2020).

Esses achados também são referendados por outros autores, ao destacarem os aspectos objetivos relatados no cuidado que incluem, além da execução ou do auxílio em Atividades Básicas da Vida Diária (banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência e alimentação), auxílio e

execução de Atividades Instrumentais da Vida Diária, como a tomada de medicamentos (Carvalho *et al.*, 2020; Maciel *et al.*, 2021), confirmando que esses espaços tentam oferecer conforto durante a estadia e melhor qualidade de vida à pessoa idosa, além de promoverem autonomia, autoestima e auxílio no enfrentamento no processo de envelhecimento (Soares *et al.*, 2018).

Quanto aos aspectos subjetivos, observa-se o quão significativa é a espiritualidade no ambiente das Instituições de Longa Permanência para Idosos, pois ampara o enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelos idosos (Miranda *et al.*, 2020). Devido ao envolvimento dos cuidadores e dos profissionais de enfermagem das Instituições de Longa Permanência para Idosos, eles podem experimentar sentimentos que vão desde satisfação, gratidão e felicidade a sofrimento por não conseguirem suprir todas as necessidades e por acompanharem diariamente o declínio funcional e cognitivo dos idosos (Ferreira *et al.*, 2021).

Dentre os desafios para a execução das ações de saúde desempenhadas pelos cuidadores, observa-se que há a necessidade da criação e da implementação de políticas públicas voltadas para a capacitação profissional de pessoas que atuam na área de gerontologia e geriatria, com vistas à educação permanente e continuada, no intuito de aprimorar o conhecimento técnico-científico, qualificar a condução de cuidados prestados e atenuar possível sobrecarga. Isso se dá porque o processo de cuidar do idoso institucionalizado impõe dificuldades e limitações aos cuidadores (Cunha, Berardinelli, & Santo, 2018; Garbaccio, & Tonaco, 2020).

O despreparo do profissional que assiste esse público causa insegurança na execução das ações de cuidado, oriunda, provavelmente, da insuficiência de capacitação, apoio, recursos financeiro e de pessoal (Martins, & Gomes, 2020; Zeng *et al.*, 2019), com maior probabilidade de erros na execução de ações voltadas a idosos por cuidadores despreparados e sobrecarregados (Gutierrez Fernandes, & Mascarenhas (2017).

Muitos cuidadores desempenham as atividades a partir de habilidades adquiridas com o cuidado realizado com conhecidos e/ou familiares. No decorrer do tempo de exercício da atividade de cuidador, há a procura por conhecimento introdutório técnico-científico na área. Com isso, constata-se a importância de qualificar o profissional cuidador, para uma melhor prestação de cuidados, tornando-a segura e ampla e visando a promover integralmente a saúde do idoso, de forma efetiva e humanizada, para respeitar suas escolhas e proporcionar maior autonomia (Silva, Comin, & Santos, 2013).

Outro desafio encontrado nos artigos foi a satisfação profissional. Os cuidadores classificam suas atribuições como “prazerosa”. Sentem-se admirados por todos que estão inseridos em suas esferas pessoais, especialmente pelos idosos, refletindo positivamente em

gestos como forma de retribuição, criação de vínculos e crescimento pessoal/profissional (Guerra *et al.*, 2019).

É notório que o processo de cuidar do idoso institucionalizado impõe dificuldades e limitações aos cuidadores. Esta condição evidencia a necessidade de acompanhamento e a capacitação para melhorar o atendimento da demanda de saúde da pessoa idosa (Cunha, Berardinelli, & Santo (2018), o que foi uma lacuna evidenciada neste estudo.

A feminilização do cuidado foi também encontrada nos artigos desta revisão integrativa. Historicamente, ao longo dos anos, as mulheres exercem o papel principal de cuidador da família e dos filhos, seja no ambiente familiar ou institucional, o que pode inclusive contribuir para a humanização do cuidado. Percebe-se que esse aspecto é tão forte que, por vezes, ele é atribuído à mulher quase como uma obrigação, pois cabe ao homem o lugar de provedor do lar e à mulher exercer o ato de cuidar (Lima *et al.*, 2016; Maciel *et al.*, 2021; Zeng *et al.*, 2019; Zieseimer *et al.*, 2020).

Como limitação do estudo, estão as poucas publicações acerca da temática abordada, o que sugere a necessidade de pesquisas que abarquem a temática em questão, considerando-se que o processo de envelhecimento é contínuo e a necessidade de cuidador é evidente, principalmente quando se trata da pessoa idosa institucionalizada.

Conclusão

As ações desempenhadas pelo cuidador ao idoso institucionalizado foram objeto de estudo desta revisão integrativa. Tais atividades englobam ações de cuidado básico e instrumental da vida diária, além dos aspectos subjetivos, como relações afetivas de vínculo no ato de cuidar, vislumbre da melhor qualidade de vida do idoso institucionalizado e reconhecimento de sentimentos/reações emitidas por idosos no convívio diário.

A maioria dos cuidadores de idosos institucionalizados era do gênero feminino, o que reforça a tendência na feminização do cuidado. Os cuidadores se sentiam satisfeitos com o reconhecimento dos idosos em relação às ações e às atividades que desenvolviam no cotidiano.

A lacuna de conhecimento identificada neste estudo foi a insuficiência de capacitação dos cuidadores, o que evidencia a necessidade da oferta de educação permanente e continuada na área de gerontologia para esses profissionais, por meio de atividades extensionistas universitárias, programas institucionais de formação ou outras atividades de atualização.

Referências

- Almeida, C. A., Santos, L. A., Conceição, L. M., Silva, N. M., Carvalho, H. E., Rocha, F. C., Lago, E. C., & Lino, M. M. (2017). A visão de cuidadores no cuidado de idosos dependentes institucionalizados. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, 22(1), 145-161. Recuperado de: <https://doi.org/10.22456/2316-2171.59844>.
- Alves, A. K. T. M., Esmeraldo, C. A., Costa, M. S. C., Honório, M. L. P., Nunes, V. M. A., Freitas, A. A. L., Pimenta, I. D. S. F., Bezerra, I. N. M., & Piuvezam, G. (2018). Ações desenvolvidas por cuidadores de idosos institucionalizados no Brasil. *Avances en Enfermería*, 36(3), 273-282. Recuperado de: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v36n3.67355>.
- Andrade, P. F., & Giongo, C. R. (2017). Cuidadores de idosos institucionalizados: vivências de prazer e sofrimento. *Psicologia Revista*, 26(2), 303-321. Recuperado de: <https://doi.org/10.23925/2594-3871.2017v26i2p.303-321>.
- Brasil. (2002). *Classificação Brasileira de Ocupações*. Brasília, DF: Ministério do Trabalho. Recuperado de: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>.
- Brasil. (2008). *Guia Prático do Cuidador*. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Recuperado de: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf.
- Carvalho, S. R., Próspero, Y. C., Silva, A. P., Rocha, F. C., Almeida, C. A., & Lago, E. C. (2020). Atividades dos cuidadores de idosos em uma instituição de longa permanência. *Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)*, 12, 965-970. Recuperado de: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7077>.
- Cunha, C. V., Berardinelli, L. M., & Santo, F. H. (2018). A percepção do cuidador de idosos no contexto de sua prática cotidiana em uma instituição de longa permanência. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 85(23), 21-28. Recuperado de: <https://doi.org/10.31011/read-2018-v.85-n.23-art.240>.
- Ferreira, C. J., Souza, D. B., Souza, E. C., Oliveira, F., & Coelho, K. R. (2021). O cuidado ao idoso institucionalizado: perspectivas dos cuidadores e da equipe de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(5), e7230. Recuperado de: <https://doi.org/10.25248/reas.e7230.2021>.
- Freitas, E. V. (2017). *Tratado de geriatria e gerontologia* (4ª ed.). Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan.
- Garbaccio, J. L., & Tonaco, L. A. (2020). Características e dificuldades do cuidador informal na assistência ao idoso. *Revista de Pesquisa. Cuidado é Fundamental*, 11(3), 680-686. Recuperado de: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-988295>.
- Guerra, M., Martins, I., Santos, D., Veiga, J., Moitas, R., & Silva, R. (2019). Cuidadores formais de idosos institucionalizados: percepções e satisfação profissional. *Gestão e Desenvolvimento*, 27, 291-313. Recuperado de: <https://doi.org/10.7559/gestaoedesenvolvimento.2019.385>.

Gutierrez, L. L., Fernandes, N. R., & Mascarenhas, M. (2017). Caracterização de cuidadores de idosos da região metropolitana de Porto Alegre (RS): perfil do cuidado. *Saúde em Debate*, 41(114), 885-898. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711417>.

Lima, R. J., Medeiros, F. A., Medeiros, A. C., & Nóbrega, M. M. (2016). Profile of caregivers of institutionalized elders. *International Archives of Medicine*, 9(131), 1-8. Recuperado de: <https://doi.org/10.3823/2002>.

Lini, E. V., Portella, M. R., & Doring, M. (2016). Fatores associados à institucionalização de idosos: estudo caso-controlado. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 19(6), 1004-1014. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/1981-22562016019.160043>.

Maciel, L. P., Servo, M. L., Torres, F. O., Filgueira, P. T., Lima, E. V., & Santana, M. (2021). A relação de gênero como fator determinante na escolha do cuidador domiciliar de pessoas dependentes. *Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)*, 13, 225-261. Recuperado de: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8491>.

Martins, G. A., & Gomes, L. C. (2020). O cuidado ao idoso com transtorno mental em uma instituição de longa permanência no Sudoeste de Minas Gerais: relatos de cuidadores e equipe de enfermagem. *Journal of Health Biological Sciences*, 8(1), 1-7. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v8i1.3053.p1-7.2020>.

Medeiros, F. A., Félix, L. G., & Nóbrega, M. M. (2016). Processo Clínico Caritas em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(6), 1059-1066. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0359>.

Melo, R. M., Rúa, S. R., & Santos, C. S. (2018). Apoio e capacitação dos cuidadores familiares: programa de intervenção de enfermagem. *Millenium*, 2(5), 73-80. Recuperado de: <https://doi.org/10.29352/mill0205.07.00171>.

Mendes, K. S., Silveira, R. C., & Galvão, C. M. (2019). Uso do gerente de referência bibliográfico na seleção de estudos primários em revisões integrativas. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 28, e20170204. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.

Miranda, R. D., Pereira, E. R., Silva, R., & Dias, F. A. (2020). Sentido da vida e espiritualidade em idosos institucionalizados. *Research Society and Development*, 9(6), 72962799. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.2799>.

Moraes, E. N. (2012). *Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais*. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde. Recuperado de: <https://apsredes.org/pdf/Saude-do-Idoso-WEB1.pdf>.

Myrra, L. J., Turra, C. M., & Wajman, S. (2017). A contribuição dos nascimentos e óbitos para o envelhecimento populacional no Brasil, 1950 a 2100. *Revista Latinoamericana de Población*, 11(20), 37-54. Recuperado de: <https://doi.org/10.31406/relap2017.v11.i1.n20.2>.

Pascotini, F. S., & Fedosse, E. (2018). Percepção de estagiários da área da saúde e trabalhadores de Instituições de Longa Permanência de Idosos sobre a institucionalização. *ABCS Health*

Sciences, 43(2), 104-109. Recuperado de: <https://pesquisa.bvsalud.org/controlcancer/resource/pt/biblio-909028?src=similardocs>.

Perissé, C., & Marli, M. (2019). *Caminhos para uma melhor idade*. Retratos a Revista do IBGE. Rio de Janeiro, RJ: IBGE. Recuperado de: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade>.

Santos, C., Pimenta, C., & Nobre, M. (2007). A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 15(3), 1-4. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.

Silva, J. D., Comin, F. S., & Santos, M. A. (2013). Idosos em Instituições de Longa Permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(4), 820-830. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000400023>.

Soares, N. V., Corrêa, B. R., Fontana, R. T., Brum, Z. P., Guimarães, C. A., Silva, A. F., & Rodrigues, F. C. P. (2018). Sentimentos, expectativas e adaptação de idosos internados em instituição de longa permanência. *REME Revista Mineira de Enfermagem*, 22, e-1124. Recuperado de: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20180047>.

Stetler, C. B., Morsi, D., Rucki, S., Broughton, S., Corrigan, B., Fitzgerald, J., Giuliano, K., Havener, P., & Sheridan, E. A. (1998). Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Applied Nursing Research*, 11(4), 195-206. Recuperado de: [https://doi.org/10.1016/s0897-1897\(98\)80329-7](https://doi.org/10.1016/s0897-1897(98)80329-7).

Ursi, E. S. (2005). *Prevenção de lesões no perioperatório: revisão integrativa da literatura*. Dissertação de mestrado, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Repositório Digital da Biblioteca Digital da USP. Recuperado de: <https://doi.org/10.11606/D.22.2005.tde-18072005-095456>.

Vertejee, S., Allana, S., Somani, R., & Aijaz, S. (2020). Perception on service quality in old age homes: A qualitative study in Karachi, Pakistan. *JPMA. The Journal of the Pakistan Medical Association*, 70(12(A)), 2205-2209. Recuperado de: <https://doi.org/10.47391/jpma.606>.

Zeng, Y., Hu, K., Li, Y., Zhen, X., Gu, Y., Sun, X., & Dong H. (2019). The quality of caregivers for the elderly in long-term care institutions in Zhejiang Province, China. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(12), 2164. Recuperado de: <https://doi.org/10.3390/ijerph16122164>.

Ziesemer, N. B., Luders, D., Gonçalves, C. G., Hey, A. P., Guarinello, A. C., & Massi, G. (2020). Perfil de cuidadores formais domiciliares de idosos em um cenário sul brasileiro. *Research Society and Development*, 9(11), e59091110111. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10111>.

Recebido em 10/12/2021

Aceito em 30/01/2022

Jordana Alves de Aguiar - Enfermagem, Universidade Católica de Goiás. Atualmente é mestranda, Programa de Pós-Graduação em Gestão Organização (UFG/RC), Enfermeira (Técnica Administrativa em Educação), na Universidade Federal de Catalão, UFCAT, lotada no Ibiotec - Curso de Medicina.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4640-2198>

E-mail: jordanaaguiar@ufcat.edu.br

Eduarda Dias da Silva - Graduanda em Enfermagem, Bacharelado, Universidade Federal de Catalão, UFCAT, Catalão, GO. Estagiária em Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente e Centro de Controle de Infecção Hospitalar, Catalão, Goiás, Brasil.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6818-0605>

E-mail: eduardias@discente.ufcat.edu.br

Ana Flávia Dias - Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Catalão, GO, UFCT.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4660-8364>

E-mail: anaflaviadias@discente.ufcat.edu.br

Andreia David de Oliveira - Graduada em Enfermagem, Bacharelado, Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão. Docente no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5423-1590>

E-mail: andreiab11@hotmail.com

Ivânia Vera - Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal de Goiás. Professor Titular da Universidade Federal de Catalão, Brasil. Graduação em Enfermagem, Fundação Educacional de Fernandópolis, FEF. Enfermeira Assistencial Clínica Médica/Geriatria/UNIFESP-EPM. Mestrado em Medicina (Ciências Nefrológicas), UNIFESP. Doutorado em Enfermagem, ênfase saúde do idoso (FEN/UFG).

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5423-1590>

E-mail: ivaniavera@gmail.com